

O Centenário de Ruy Barbosa e a Revista do Serviço Público

Se é verdade que, como soldado da Pátria, Caxias é a personificação das virtudes militares, não é menos certo afirmar que, como homem público, Ruy é o símbolo nacional das virtudes cívicas e do alto saber dirigido ao bem, ao progresso da Pátria e aos anseios da liberdade e fraternidade política entre os homens. Nessa projeção imensa de político e de estadista, de humanista e cidadão, Ruy Barbosa, ao momento do centenário de seu nascimento, assomou com a maior auréola de triunfo já conferida à memória de um homem público, no Brasil. Esquadrinharam-lhe o vasto saber e a atividade multifária. Ressurgiu, então, Ruy, filólogo, autor de "Réplica"; apostilador de dicionários, familiar aos clássicos da língua; Ruy e a Literatura; Ruy e o Direito; Ruy, o Financista; Ruy, o Educador; Ruy, o Internacionalista; Ruy, o Orador; Ruy, em Haia; Ruy, no Parlamento; Ruy e Silveira Martins; Ruy e José Bonifácio, o Moço; Ruy e o Imperador; Ruy, Nabuco e Rio Branco; Ruy e Martens. Nem mesmo faltou a visão, de viés, da complexa personalidade do preclaro brasileiro, através da caricatura. É, mesmo, para assinalar, sob tal aspecto, a contribuição sobremodo relevante do escritor Herman Lima que pôde recopilar um documentário abundante de anamorfoses caricaturais, ilustrativas da altitude política e intelectual do insigne homem público.

Há, entretanto, um aspecto a que a "Revista do Serviço Público" não poderia alhear-se, como órgão especializado da administração brasileira. Na sua estusante trajetória, Ruy Barbosa sempre esteve ligado aos supremos interesses do país. Mas, de modo particular, o seu nome também se projetou no setor da administração federal, como primeiro titular da Pasta da Fazenda da República. E aqui incide a contribuição com que esta Revista quis associar-se às homenagens comemorativas do centenário ruybarboseano. Reflete-a este número especial. Dentre as colaborações ora insertas, algumas existem resultantes de uma iniciativa que se impõe registrar. É o caso que, para assinalar o centenário de Ruy Barbosa, a "Revista do Serviço Público" instituiu um concurso para apresentação de um ensaio visando focalizar a personalidade do insigne brasileiro, no âmbito da administração federal. Na conformidade das bases do certame, numerosos trabalhos afluíram desta capital e dos Estados, sendo classificados aquêles cuja publicação figura

neste número. Ao lado dessa contribuição especial, reuniu a Revista documentário alusivo às comemorações do centenário, artigos assinados por escritores, juristas e personalidades do serviço público federal, representativas da inteligência do país. Com esforço, foram, outrossim, integradas ao presente número caricaturas que assinalaram passagens da vida pública de Ruy, além de uma poliantéia de excertos do eminente brasileiro.

Aí está, por conseguinte, a nossa participação nas comemorações que marcaram uma efeméride gloriosa, não só para a história política, senão também para a história administrativa do país. Neste último setor é que se coloca a "Revista do Serviço Público", para prestar a homenagem dêste número especial.